

TUDO QUE  
VOCÊ PRECISA  
SABER SOBRE  
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

21 de  
Fevereiro  
de 2026  
Nº 9.683

34  
anos

# Tribuna Liberal

## DESTAQUE

**Construção põe  
região como 2º  
maior polo de SP**

A construção civil voltou a registrar avanço na Região Metropolitana de Campinas (RMC) em 2025, colocando o grupo de cidades, como Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Americana, Monte Mor e Nova Odessa, como o segundo maior mercado do setor no Estado de São Paulo. **PÁGINA 07**

## PROMOTORIA

**Nova sede  
do Ministério  
Público é  
entregue  
em Paulínia**

**PÁGINA 05**

Atendimento será realizado por videoconferência com delegada de plantão

Expectativa é que novo espaço fortaleça confiança das mulheres no sistema de proteção; ala já opera nas dependências da Delegacia de Polícia da cidade e realiza atendimento exclusivo das vítimas de violência doméstica

Monte Mor inaugurou a Sala Lilás na Delegacia da Polícia Civil, fortalecendo a atuação da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). O espaço é voltado ao atendimento exclusivo de mulheres vítimas de violência doméstica. A estrutura garante acolhimento humanizado e reservado. O atendimento será realizado por videoconferência com delegada de plantão. O sistema funcionará no período noturno e aos fins de semana. Prefeito Murilo Rinaldo marcou presença. **PÁGINA 04**

# Sumaré reabre licitação da Zona Azul em definição de novo modelo

Nova concessão não terá custo para prefeitura e critério para classificação será o de maior repasse de valores arrecadados para beneficiar cidade; sistema de estacionamento rotativo foi desativado no ano passado **PÁGINA 03**

## BALANÇO E REFLEXÃO



**Hortolândia amplia  
agenda verde com  
avanços ambientais**

A construção de uma cidade mais sustentável e inteligente ganhou novos capítulos nesta sexta-feira (20), durante a segunda reunião ordinária do CMMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente) de Hortolândia. Realizado de forma presencial — uma das duas reuniões presenciais previstas ao longo do ano — o encontro marcou um momento de balanço, reflexão e reafirmação de compromissos com o futuro ambiental do município. **PÁGINA 05**

## MORTES NO TRÂNSITO



**Adolescente deixa UTI do HM  
após tragédia em Americana**

A adolescente de 15 anos que ficou gravemente ferida no acidente registrado na madrugada do último dia 17, na Rua Igaratá, no Jardim Ipiranga, em Americana, deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi e foi transferida para o quarto. A informação foi confirmada pela administração municipal nesta sexta-feira (20). O acidente provocou a morte de duas meninas, também de 15 anos. **PÁGINA 08**

## CHARGE



## NOVAS VAGAS

**Sumaré fortalece  
diálogo com empresa  
e mira empregos**

**PÁGINA 09**

**Recicla Junto**  
**CONSIMARES**

União Inteligente no  
Descarte de Resíduos

Conselho Intermunicipal de  
Manejo de  
Resíduos Sólidos  
**CONSIMARES**



## Clima Região



Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde.  
À noite ocorre temporal.

## TEMPERATURA

Mínima 21º • Máxima 31º

## Lotarias



## MEGA-SENA

Concurso 2973  
Sábado, 14 de Fevereiro de 2026

16 24 27 31 45 46

## LOTOFÁCIL

Concurso 3615  
4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

02 03 06 07 08  
09 10 11 14 15  
17 18 21 23 25

## QUINA

Concurso 6955  
4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

06 08 18 23 74

## LOTOMANIA

Concurso 2889  
4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

00 02 09 13 15  
16 24 33 38 39  
43 57 60 65 67  
69 77 85 88 92

## DUPLA SENA

Concurso 2926  
4ª feira, 18 de Fevereiro de 2026

## 1º SORTEIO

02 11 20 23 25 30

## 2º SORTEIO

03 18 22 24 30 48

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001  
 Bombeiros.....193  
 Delegacia de Polícia.....3873-1518  
 UPA Macarenko.....3903-1455  
 Prefeitura Municipal.....3399-5100  
 Seminário.....3399-5700  
 Câmara Municipal.....3883-8810  
 Fórum.....3873-2811  
 Delegacia da Mulher.....3873-3493  
 Ciretran.....3883-7100  
 Guarda Municipal.....3873-2656  
 Polícia Militar.....190 / 3873-1918  
 Conselho Tutelar.....3828-7893  
 Procon.....3399-5031  
 Hospital Regional.....3828-4727  
 Rodoviária.....3873-2026  
 Cartório de Registro Civil.....3828-1739  
 Iluminação Pública.....0800-779 2000

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091  
 Bombeiros.....193 / 3236-3733  
 Delegacia de Polícia.....3865-2517  
 Prefeitura Municipal.....3965-1400  
 Câmara Municipal.....3897-9900  
 Ciretran.....3897-6022  
 Guarda Municipal.....3809-8000  
 Polícia Militar.....190 / 3897-6033  
 1º Distrito Policial.....3887-1701  
 2º Distrito Policial.....3909-9003  
 Conselho Tutelar.....3865-3287  
 Procon.....3809-2289  
 Defesa Civil.....3897-9852  
 Maternidade.....3809-5100  
 Emergência.....192 / 3897-5944  
 Zoonoses (CCZ).....3897-5974

# Sem equilíbrio competitivo, não há acordo que nos salve

Gino Paulucci Jr. é engenheiro, empresário e presidente do Conselho de Administração da ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas

O ano de 2026 se inicia com uma combinação rara de desafios e oportunidades para a indústria brasileira. De um lado, o avanço das importações e a intensificação das assimetrias competitivas impõem pressão crescente sobre a produção nacional, exigindo instrumentos eficazes de equilíbrio de mercado. De outro, a expectativa positiva em torno do Acordo Mercosul-União Europeia reabre a agenda da inserção internacional e da modernização produtiva, com potencial de ampliar mercados e melhorar o ambiente regulatório. Entre esses eixos, ainda atravessamos um contexto eleitoral que demanda atenção redobrada quanto à previsibilidade das políticas públicas.

A defesa comercial, muitas vezes tratada de forma simplificada como protecionismo, deve ser compreendida como um mecanismo de correção de assimetrias. Países desenvolvidos não hesitam em acionar salvaguardas e medidas compensatórias quando identificam práticas desleais. O Brasil deve agir com o mesmo pragmatismo, garantindo que a indústria de transformação



mação não seja penalizada por condições desiguais de competição. Nos últimos anos, diversos segmentos vêm enfrentando importações em volumes e preços incompatíveis com a realidade de mercado, o que ameaça a capacidade produtiva que demorou décadas para se consolidar.

É importante reforçar que garantir a competitividade não significa fechar o mercado. Pelo contrário, trata-se de assegurar condições mínimas de simetria para que a abertura seja sustentável. Para competir lá fora, é preciso antes sobreviver aqui dentro. E esse é um ponto fundamental para o setor de máquinas e equipamentos, que ocupa papel estratégico na cadeia industrial, atuando como difusor de tecnologia e produtividade. Para este setor, é vital que as políticas de comércio exterior considerem o equilíbrio entre o custo dos insumos e a competitividade do produto final, evitando que medidas em uma ponta da cadeia prejudiquem a capacidade exportadora da outra.

Esse debate ganha contornos ainda mais relevantes em um ano eleitoral. A experiência

brasileira mostra que períodos de disputa política podem afetar a previsibilidade regulatória. Contudo, as decisões sobre competitividade estrutural não podem ficar suspensas. Países que avançam em soberania industrial são aqueles que mantêm agendas de Estado. Para a indústria, previsibilidade é condição necessária para investir e inovar.

Ao mesmo tempo, o avanço do Acordo Mercosul-União Europeia representa uma oportunidade singular. O tratado pode estabelecer novos marcos de integração e impulsivar exportações. Mesmo assim, é indispensável considerar que a abertura comercial só se traduz em ganho econômico quando acompanhada de políticas públicas complementares. Acordos bem-sucedidos ao redor do mundo mostram que liberalização, inovação, financiamento e mecanismos de ajuste de mercado caminham juntos.

Por isso, a posição responsável não é rejeitar o acordo, mas garantir condições para que o Brasil dele se beneficie. Isso significa atenção às regras de origem, à temporalidade das reduções tarifárias e às salvaguardas para segmentos que enfrentam

assimetrias elevadas. Também implica adotar programas de fortalecimento tecnológico, tal como fazem os países europeus em suas agendas de transição energética e digitalização.

O desafio para 2026 não é a escolha entre defender ou abrir o mercado. Essa é uma falsa dicotomia. O verdadeiro desafio é integrar inteligência comercial, previsibilidade institucional e expansão internacional dentro de uma estratégia nacional de desenvolvimento. Países líderes, como Estados Unidos e Alemanha, combinam acordos internacionais com robustas políticas industriais e tecnológicas.

A indústria de máquinas e equipamentos está pronta para contribuir. Com engenharia de ponta e histórico exportador, o setor reúne condições para um novo ciclo de crescimento. Mas isso requer um ambiente regulatório estável e uma estratégia de integração que reconheça tanto as oportunidades quanto as vulnerabilidades brasileiras, priorizando a competitividade do produto manufaturado nacional. Em síntese, o Brasil entra em 2026 diante de uma encruzilhada. A busca por isonomia competitiva é urgente; a estabilidade institucional é necessária; e a abertura internacional pode ser benéfica, desde que conduzida com inteligência estratégica. Conciliar esses vetores é a tarefa que se impõe às lideranças. Quanto mais cedo fizermos essa convergência, mais cedo colheremos os frutos de uma indústria forte, competitiva e integrada ao mundo.

## Ações do governo contrariam o discurso oficial (01)

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva", "Caminhos para um país sem rumo" e "Amazônia brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial". Site: <https://samuelhanan.com.br>

**O**s indicadores econômicos e sociais, divulgados por instituições oficiais como IBGE, Banco Mundial e portal gov.br, além da Transparência Internacional, revelam que o governo federal não tem priorizado o cumprimento do arcabouço fiscal tal qual foi aprovado pelo Congresso. Tampouco tem buscado combater os déficits primário e nominal, nem atuado para estancar o crescimento da dívida pública, que já atinge quase R\$ 1 trilhão ao ano. Ainda é condescendente com a corrupção - ao não combatê-la com prioridade -, e com a ineficiência da máquina pública e das estatais federais, que acumulam déficits bilionários.

Contrariando os princípios da administração pública ética, eficiente e transparente, o governo tem agido recorrentemente no sentido de obter aprovação do parlamento para excluir despesas bilionárias do teto de gastos (170.000.000,00 foram excluído do teto de gastos conforme cálculos feitos por instituição independente do Senado Federal - Folha de S. Paulo de 22.12.2025) e para evitar o comparecimento de muitos de seus membros para depoimentos da Comissão Parlamentar Mista (CPMI) que investiga o roubo do INSS, blindando, dessa forma, alguns dos envolvidos sob maior suspeição e beneficiários do esquema.

Além disso, decretou sigilo por longos períodos - que chegam a 100 anos - sobre despesas duvidosas, inclusive algumas relativas a ostentações. Fez o que havia criticado em relação aos adversários. E como se não bastasse, silencia diante do fato público da contratação - por valores exorbitantes - de ministros de Estado por empresas de conduta duvidosa, algumas responsáveis pela emissão de títulos bancários falsos, sem lastro, que causaram prejuízos de até R\$ 20 bilhões aos compradores/portadores desses títulos. Não custa lembrar que essa mesma empresa pagou cerca de R\$ 400 milhões por ano, a título de consultorias, conselhos e assessorias.

O governo também faz vista grossa aos escândalos de sonegação de tributos em escala bilionária, facilitadas pela fiscalização deficiente nas zonas primárias. É igualmente omisso ao deixar de atuar como deveria para impedir o espantoso crescimento das organizações criminosas.

Nas estatais, a meritocracia foi engavetada, dando lugar a nomeações de pessoas escolhidas pelo critério da identidade ideológica. Coincidicamente, os déficits dessas empresas cresceram nos últimos três anos e já atingem cifras bilionárias, tendo como maior exemplo os Correios, que acabam de receber autorização para contrair empréstimo bancário de R\$ 20 bilhões, com aval da União.

O cenário é extremamente preocupante, ainda mais diante da constatação de que as verdades têm sido sistematicamente substituídas por narrativas convenientes. As despesas com propaganda e publicidade dos atos do governo têm batido recorde, chegando a bilhões de reais, tudo visando a impactar parte do eleitorado com foco na reeleição em 2026.

Esse esforço sacrifica mais de 110 milhões de brasileiros que mais precisam do governo, pois estão aposentados ou são idosos e deficientes. Afeta inclusive trabalhadores privados com carteira



assinada que ganham até 1 salário-mínimo, via alteração da fórmula de cálculo de reajuste anual do salário-mínimo, retirando da mesa dos mais necessitados alimentos indispensáveis ao sustento de suas famílias.

Não foi e nem é diferente o prejuízo causado aos beneficiários do Bolsa Família cujo benefício médio mensal é R\$ 668,50, valor que não teve nenhuma correção inflacionária em 2024 e 2025.

Difícil entender várias decisões do chefe do poder executivo atual, pois são diametralmente opostas aos pronunciamentos e narrativas de sua campanha eleitoral vitoriosa, prioritariamente para proporcionar melhor distribuição de renda à população, assegurar a implantação de programas sociais voltados às pessoas que mais precisam. A promessa foi que, para consecução desses objetivos, seria feita justiça fiscal, inclusive com aumentos de tributos sobre os mais ricos.

Há outras contradições nas medidas do governo adotadas entre 2023 e 2025, cujas repercussões já são quantificáveis para os próximos cinco anos. Uma delas foi o projeto de lei de iniciativa do líder do governo na Câmara, aprovado no dia 28 de dezembro de 2024, quando as atenções estavam voltadas para as comemorações de final de ano. Transformado na Lei nº 14.663, impôs reduções substanciais do poder aquisitivo ao introduzir modificações na fórmula de cálculo e de fixação do salário-mínimo, vigorando de 2025 até 2030. Essa lei reduziu a parcela de reajuste real e estabeleceu limites mínimos e máximos para a parcela relativa ao aumento real (entre 0,6% a 2,5%).

Pouco ou nada se ouviu falar sobre esses efeitos negativos da lei, ignorados por parcela considerável da grande mídia e nunca devidamente analisados pelas entidades civis. As perdas do poder aquisitivo e a redução da massa salarial dos trabalhadores de baixa renda são significativas e, na prática, retiram dinheiro dos bolsos e alimentos das mesas de 28,50 milhões de aposentados e pensionistas da Previdência Social, dos 4,70 milhões de idosos e deficientes beneficiários do programa de prestação continuada (bpc) e ainda atingem mais de 35% do total dos trabalhadores do setor privado com carteira assinada, abrangendo 31,3 milhões de trabalhadores que têm remuneração igual a um salário-mínimo. Os efeitos dessas contradições são ainda piores com a constatação de que as regiões mais atingidas foram o norte e o nordeste, sabidamente as mais empobrecidas do país.

Ninguém tem coragem de dizer, porém 64,5 milhões de pessoas que mais precisam da assistência do governo foram traídas por ele. Ainda aguardam a prometida picanha que não veio e nem perceberam que em 2025 o governo tirou R\$ 123,13 de cada um dos 28,5 milhões de aposentados e pensionistas do INSS que recebem um salário-mínimo/mês, ao alterar a fórmula de reajuste do benefício. É dinheiro suficiente para comprar 40 kg de feijão e 10 kg de arroz que nunca chegarão à mesa. Para 2026 o apetite do governo será ainda maior: vai retirar desses mesmos beneficiários R\$ 322,66, suficientes para comprar 100 kg de feijão 25 kg de arroz. E tudo se repetirá em 2027.

(Continua...)



REDE DE APOIO

# Monte Mor inaugura Sala Lilás e reforça acolhimento para vítimas de violência

Espaço funciona na Delegacia da Polícia Civil do município para atendimento exclusivo às vítimas de agressões; nova sala garantirá assistência humanizada e reservada e proporcionará serviço de delegada através de videoconferência

**Paulo Medina** • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Autoridades municipais inauguraram nesta sexta-feira (20) a Sala Lilás na Delegacia da Polícia Civil de Monte Mor, espaço criado para fortalecer o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. A ação, segundo autoridades, representa um avanço na política de proteção e acolhimento, oferecendo um ambiente reservado, seguro e humanizado para as mulheres locais.

O prefeito Murilo Rinaldo (PP) esteve na cerimônia e destacou a importância da nova estrutura. "Estive na Delegacia da Polícia Civil de Monte Mor, onde participamos da inauguração da Sala Lilás, a DDM (Delegacia de Defesa da Mulher). Esse espaço é fundamental para fortalecer o acolhimento e o atendimento às mulheres do nosso município. A iniciativa também vem para somar às ações do projeto Flor de Lótus, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, ampliando a rede de proteção e cuidado", afirmou.



Funcionamento da Sala Lilás ocorrerá à noite e aos fins de semana na área central da cidade

A Sala Lilás é destinada exclusivamente ao atendimento de mulheres em situação de violência, garantindo mais privacidade e respeito durante o registro da ocorrência. O atendimento será realizado por meio de videoconferência com uma delegada da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de plantão, assegurando acompanhamento especializado.

De acordo com os procedimentos operacionais, a vítima permanecerá sozinha no local durante o atendimento, evitando constrangimentos e reduzindo o risco de revitimização. Em casos sem flagrante, a equipe policial não precisará aguardar a conclusão do registro, podendo retornar ao patrulhamento. Se houver necessidade, os agentes poderão

ser acionados novamente.

O sistema funcionará exclusivamente no período noturno e aos finais de semana, quando a demanda por esse tipo de atendimento costuma ser maior. Durante o horário comercial, o atendimento seguirá sendo realizado normalmente no balcão da unidade policial.

A implantação da Sala Lilás também contribui para agilizar os procedi-

mentos, garantindo maior celeridade no registro das ocorrências e mais segurança às vítimas. O modelo já é adotado em outros municípios e tem apresentado resultados positivos no enfrentamento à violência contra a mulher.

Além do atendimento policial, o município conta com ações integradas de assistência social, orientação profissional e apoio

psicológico por meio do projeto Flor de Lótus.

A expectativa é que o novo espaço fortaleça a confiança das mulheres no sistema de proteção, incentivando a denúncia e contribuindo para a redução dos casos de violência doméstica em Monte Mor. Além do prefeito, a inauguração contou com a presença do delegado do município Fernando Bueno de Castro e da delegada seccional, Marta Rocha, entre outras autoridades.

"A partir de agora, todas as ocorrências que ocorrem nos finais de semana e nos plantões noturnos, a mulher vítima de violência vai ser atendida diretamente por uma delegada online, preparada para isso, sem a presença de guarda, de policial. Então, ela vai chegar na delegacia, o policial vai levar ela até a Sala Lilás da DDM. Chegando lá, ela vai entrar pelo sistema online e vai ser atendida por uma delegada mulher e ali ela vai registrar a ocorrência, pedir as medidas protetivas e todas as demais providências", comentou o delegado de Monte Mor.



**Adolescente deixa UTI apóis acidente que matou jovens em Americana**

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

# Hortolândia fortalece pauta verde em reunião e celebra avanços ambientais

Encontro com Conselho do Meio Ambiente destacou ações de 2025, recuperação de nascentes e implantação de parques socioambientais que transformam cidade; conselheiros, representantes do poder público e sociedade civil participaram

**Da Redação** • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A construção de uma cidade mais sustentável e inteligente ganhou novos capítulos nesta sexta-feira (20), durante a segunda reunião ordinária do CMMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente) de Hortolândia. Realizado de forma presencial — uma das duas reuniões presenciais previstas ao longo do ano — o encontro marcou um momento de balanço, reflexão e reafirmação de compromissos com o futuro ambiental do município.

Sob a condução da presidente do conselho, Sunne Teixeira dos Santos, a reunião reuniu conselheiros, representantes do poder público e da sociedade civil para acompanhar uma retrospectiva das principais ações ambientais desenvolvidas em 2025. A apresentação ficou a cargo da secretaria municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Eliane Nascimento, que detalhou programas, investimentos e resultados alcançados ao longo do ano.

Em sua fala, Sunne destacou a importância do diálogo permanente e da participação social na consolidação das políticas públicas ambientais. "O Conselho é um espaço de construção



Gestão Zezé Gomes reforça compromisso sustentável; participação social melhora política ambiental

coletiva. Cada reunião representa um passo na direção de decisões mais conscientes e sustentáveis. O que vimos hoje demonstra que Hortolândia está avançando de forma planejada, com responsabilidade e compromisso com as futuras gerações", afirmou.

A secretária Eliane Nascimento apresentou um panorama das iniciativas que vêm reposicionando a cidade como referência re-

gional em sustentabilidade. Entre os destaques estão os projetos de recuperação de nascentes, ampliação de áreas verdes e a implantação dos parques socioambientais, que aliam preservação ambiental, lazer e educação ambiental. "Os resultados positivos que celebramos hoje são fruto de planejamento técnico, parcerias e investimento contínuo. Mais do que números, estamos fa-

lando de qualidade de vida, de equilíbrio ecológico e de pertencimento da população aos seus espaços naturais", ressaltou.

Durante a reunião, o prefeito Zezé Gomes (Republicanos) interrompeu compromissos da agenda para cumprimentar pessoalmente os integrantes do conselho e reforçar a centralidade da pauta ambiental no projeto de desenvolvimento da cidade.

Em sua mensagem, Zezé destacou que o cuidado com o meio ambiente é um dos pilares da gestão municipal. "Não existe cidade inteligente sem responsabilidade ambiental. Estamos trabalhando para que Hortolândia cresça de forma sustentável, recuperando nossas nascentes, ampliando áreas verdes e implantando parques socioambientais que transformam regiões inteiras. Esse

é um compromisso com o presente e, principalmente, com o futuro", afirmou.

O prefeito também enfatizou que as ações ambientais dialogam diretamente com outras políticas públicas, como saúde, educação e urbanismo. "Quando recuperamos uma nascente ou implantamos um parque, estamos investindo em qualidade de vida, em saúde preventiva e em espaços de convivência que fortalecem a comunidade", completou.

A reunião do CMMA reafirmou que o avanço ambiental de Hortolândia não é pontual, mas parte de uma estratégia contínua de planejamento urbano sustentável. Entre encontros virtuais mensais e momentos presenciais estratégicos, o conselho segue como instância fundamental de acompanhamento, fiscalização e proposição de políticas públicas.

"Ficou evidente que a transformação ambiental vivenciada pelo município é resultado de gestão técnica, participação social e visão de longo prazo. Hortolândia consolida, assim, um caminho em que desenvolvimento e preservação caminham lado a lado, provando que é possível crescer sem perder de vista o cuidado com a natureza e com as pessoas", finalizou Zezé.

## Liderança na Prática

### João Cleto

é especialista em liderança prática e gestão de pessoas, com formação em Coaching & Mentoring e MBA em Gestão de Equipes de Alta Performance. Atua na formação de líderes com foco em resultado, responsabilidade e tomada de decisão sob pressão. É autor do projeto Liderança na Prática.



## Liderança não é cargo. É comportamento

Um dos maiores equívocos dentro das organizações públicas ou privadas é acreditar que liderança vem juntamente com o crachá. Não vem. Cargo concede autoridade formal; liderança se constrói no comportamento diário. É por isso que vemos pessoas sem função de chefia sendo referência e, ao mesmo tempo, ocupantes de altos cargos incapazes de conduzir pessoas.

Liderança se revela na postura. Na forma de tratar, de ouvir, de decidir e, principalmente, de reagir sob pressão. O verdadeiro líder não muda de caráter conforme o ambiente. Ele mantém coerência quando está sendo observado e quando ninguém está olhando. Equipes não seguem títulos; seguem exemplos.

O comportamento do líder estabelece o clima do ambiente. Se ele age com equilíbrio, o time ganha segurança. Se age com impulsividade, o medo se instala. Se assume erros, ensina responsabilidade. Se terceiriza culpas, cria desconfiança. Liderar é entender que cada atitude comunica algo, mesmo no silêncio.

Outro ponto central é a responsabilidade. Liderança não é apontar culpados, é assumir o comando das decisões. O líder protege o time, cobra com justiça e sustenta o rumo, mesmo quando isso exige desconforto. Quem foge do confronto necessário não preserva a equipe; fragiliza.

A comunicação também é comportamento. Não basta falar bem em público e falhar no privado. Alinhamento se constrói com clareza, constância e verdade. Feedback não é ataque, é compromisso com o crescimento do outro. Onde não há diálogo, surgem ruídos, conflitos velados e baixa performance.

No fim, liderança é serviço. É estar à frente para abrir caminho, e não acima para impor poder. É agir com propósito, ética e coragem todos os dias. O cargo pode até abrir portas, mas é o comportamento que define quem permanece como líder.

Porque, no final das contas, pessoas não seguem posições. Elas seguem atitudes.

## SEDE DO MP

# Novo prédio da Promotoria de Justiça é entregue em Paulínia



Cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares, secretários municipais e promotores

**Paulo Medina** • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), participou nesta quinta-feira (19), da solenidade de entrega oficial da nova sede da Promotoria de Justiça do município, conduzida pelo procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa.

A nova estrutura reforça a atuação do Ministério Público do Estado de

São Paulo, ampliando as condições de trabalho dos promotores de Justiça e qualificando o atendimento à população na defesa dos direitos coletivos e individuais.

Danilo Barros destacou a importância da entrega para o município, ressaltando o papel da instituição no fortalecimento da democracia e na promoção da justiça.

A cerimônia contou com a presença de autoridades

civis e militares, de secretários municipais e dos promotores Fernanda Elias de Carvalho, José Carvalho Santoro Júnior, André Perche Lucke, Tiago Amaral Barbosa e Maria Paula Machado de Campo.

A nova sede da Promotoria de Justiça está localizada no prédio da Justiça do Trabalho, na Avenida dos Expedicionários, 1500, no Jardim Vista Alegre, atrás do Corpo de Bombeiros da cidade.

## PAUTA REGIONAL

# Americana busca alternativas para ampliar procedimentos cardiológicos de alta complexidade no município

Entre as possibilidades está a incorporação ou ampliação do atendimento em outros hospitais; pacientes que necessitam desses procedimentos são encaminhados via regulação do SUS para serviços habilitados na rede regional e estadual

**Paulo Medina** • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana informou à Câmara Municipal que articula, junto à rede regional do SUS, alternativas para ampliar a oferta de procedimentos cardiológicos de alta complexidade na cidade, como cateterismo e cirurgias cardíacas. A discussão ocorre paralelamente ao processo de substituição de cirurgião vascular no atendimento ambulatorial e à manutenção de serviços de média complexidade no Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi.

Em relação aos procedimentos de alta complexidade — como cateterismo cardíaco, cirurgias cardíacas e intervenções endovasculares — o município reafirmou que esses serviços não são realizados no Hospital Municipal por exigirem estrutura de hemodinâmica e retaguarda intensiva especializada, como UTI coronariana.



Pedido por cateterismo e cirurgia cardíaca segue fila regional; Hospital São Francisco é citado como alternativa

Atualmente, pacientes que necessitam desses procedimentos são encaminhados via regulação do SUS para serviços habilitados na rede regional e estadual.

Dados apresentados apontam que há 70 pacientes aguardando cateteris-

mo (desde abril de 2024) e 55 aguardando cirurgia cardíaca (desde maio de 2024), todos inseridos na fila regional.

Segundo o município, a prefeitura está em articulação com a DRS VII (Departamento Regional de Saúde) e com municípios

da Região Metropolitana de Campinas (RMC) para buscar alternativas de ampliação da oferta de procedimentos cardiológicos de alta complexidade.

Entre as possibilidades em estudo está a incorporação ou ampliação do atendimento em ou-

trois hospitais além dos já ofertantes, incluindo análise de proposta junto ao Hospital São Francisco de Americana.

Conforme a Secretaria de Saúde, a ampliação desse tipo de serviço exige habilitação específica no SUS, definição de financiamen-

to, estrutura tecnológica adequada e equipes especializadas, o que demanda planejamento técnico e validação orçamentária.

O tema segue em discussão diante da demanda reprimida e das manifestações da população sobre o acesso a procedimentos vasculares e cardiológicos especializados.

## MÉDIA COMPLEXIDADE

A respeito da média complexidade, a Secretaria de Saúde disse em documento enviado ao vereador Pastor Miguel Pires, que esse atendimento permanece ativo no Hospital Municipal. A unidade mantém cirurgião vascular para demandas hospitalares, suporte à hemodiálise, avaliação de pacientes internados e realização de procedimentos compatíveis com sua estrutura. A ausência mencionada pelo parlamentar refere-se especificamente ao componente ambulatorial eletivo, em processo de reposição profissional.

## Justiça em Foco

**Alex Junior**

Bacharel em Direito pela Universidade Paulista Unip. 2º Vice Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB/Sumaré, Pós-graduando em Advocacia e Consultoria para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Atua como advogado trabalhista e previdenciário no escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia

## Aumento das ações trabalhistas: o que está levando trabalhadores à Justiça?

Nos últimos anos, o número de reclamações trabalhistas tem chamado a atenção em todo o país. Embora a Justiça do Trabalho tenha passado por mudanças importantes após a Reforma Trabalhista de 2017, o Judiciário continua sendo um dos principais caminhos buscados por empregados para garantir direitos que entendem terem sido desrespeitados.

Mas afinal, o que está levando trabalhadores a recorrerem à Justiça?

### PRINCIPAIS CAUSAS DAS RECLAMAÇÕES

Entre os motivos mais comuns das ações trabalhistas estão:

**Horas extras não pagas** — Muitos trabalhadores alegam jornadas superiores às contratadas sem a devida remuneração ou compensação adequada.

**Verbas rescisórias incorretas** — Erros no cálculo de férias proporcionais, 13º salário, aviso-prévio e FGTS ainda são frequentes.

**Reconhecimento de vínculo de emprego** — Situações em que o trabalhador é contratado como autônomo ou prestador de serviço, mas exerce atividades com características de empregado.

**Assédio moral** — Casos envolvendo humilhações, cobranças excessivas ou ambiente de trabalho tóxico têm aumentado.

**Acúmulo ou desvio de função** — Quando o empregado passa a exercer atividades além daquelas previstas no contrato, sem ajuste salarial.

### IMPACTO DA REFORMA TRABALHISTA

A Reforma Trabalhista, instituída pela Lei nº 13.467/2017, trouxe mudanças im-

portantes, como a possibilidade de condenação do trabalhador ao pagamento de honorários em caso de perda da ação. Isso gerou, inicialmente, uma redução no número de processos.

No entanto, com o passar do tempo, observou-se uma estabilização das demandas, especialmente em casos que envolvem direitos básicos e verbas salariais.

### O QUE LEVA AO CONFLITO?

Grande parte das ações poderia ser evitada com:

- Comunicação clara entre empregador e empregado
- Cumprimento rigoroso da legislação
- Registro formal das condições de trabalho
- Orientação jurídica preventiva

Muitas empresas ainda adotam práticas informais ou desconhecem detalhes da legislação, o que pode resultar em passivos trabalhistas elevados.

### A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

Para os empregadores, investir em compliance trabalhista e assessoria jurídica preventiva é uma forma eficaz de reduzir riscos.

Para os trabalhadores, é fundamental conhecer seus direitos e buscar orientação antes de tomar qualquer medida judicial.

A Justiça do Trabalho não deve ser vista como um instrumento de confronto, mas como um mecanismo de equilíbrio nas relações de trabalho. Quando direitos são respeitados, o ambiente empresarial se fortalece e toda a comunidade se beneficia.

## DEMANDAS DO MERCADO

# Hortolândia promove encontro com empresários para definir cursos de nova unidade da Fatec



Diálogo com setor produtivo será na Câmara e visa acelerar instalação da Fatec

**Paulo Medina** • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação de Hortolândia vai realizar no dia 26 de fevereiro um encontro institucional com representantes do setor produtivo local para discutir a implantação da Faculdade de Tecnologia (Fatec) no município.

A reunião contará com a

presença do vice-governador do Estado de São Paulo, Felicio Ramuth (PSD), do secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Vahan Agopyan, do presidente da Fundação Paula Souza, Clóvis de Souza Dias, além de outras autoridades estaduais e municipais.

O objetivo do encontro é ouvir o empresariado sobre as principais demandas do mercado local e regional, a fim de definir quais cursos deverão

ser implantados na futura

unidade da Fatec. A pro-

posta é alinhar a oferta

educacional às necessida-

des estratégicas de desen-

volvimento econômico de

Hortolândia e da Região

Metropolitana de Campinas

(RMC).

Segundo a administração municipal, a implantação da Fatec representa um marco para a cida-

de, ampliando as oportunidades de formação técni-

ca e tecnológica, qualifi-

cando a mão de obra e

fortalecendo o ambiente

de inovação e competi-

tividade das empresas ins-

taladas no município.

Durante o encontro, os

empresários terão a oportu-

nidade de apresentar

sus necessidades de ca-

pacitação profissional, in-

dicar áreas prioritárias e

contribuir diretamente pa-

ra a construção de um pro-

jecto educacional voltado às

vocações econômicas lo-

cais. A reunião acontecerá

das 10h às 12h, na Câmara

Municipal de Hortolândia.

O secretário Dimas

Corrêa Pádua destaca

que a participação do se-

tor empresarial é funda-

mental na construção dos

curtos, garantindo que a

futura Fatec atenda às de-

mandas reais do mercado

e contribua para o cresci-

mento da cidade.

## OBRAS E EMPREGOS

# Construção mantém contratações e põe região como 2º maior polo de SP

Regional Campinas encerra 2025 com cerca de 99 mil trabalhadores formais e abertura de 2,6 mil novas vagas; setor fechou o ano com crescimento de 2,7% nas cidades da região; programas habitacionais impulsionaram contratações

**Paulo Medina** • REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A construção civil voltou a registrar avanço na Região Metropolitana de Campinas (RMC) em 2025, colocando o grupo de cidades, como Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Americana, Monte Mor e Nova Odessa, como o segundo maior mercado do setor no Estado de São Paulo.

De acordo com levantamento do SindusCon-SP, o sindicato do setor, a Regional Campinas fechou o ano com aproximadamente 99 mil trabalhadores com carteira assinada e saldo positivo de 2,6 mil novas vagas formais, o que representa crescimento de 2,7%.

No cenário estadual, o setor criou mais de 24 mil empregos ao longo do ano, encerrando 2025 com mais de 808 mil trabalhadores formais, alta de 3,1% em comparação com 2024. O desempenho foi impulsivado principalmente pelas áreas de infraestrutura e serviços especializados, enquanto o segmento de edificações apresentou ritmo mais moderado, reflexo do encerramento de contratos no fim do ano.



SindusCon-SP espera cenário favorável para 2026 e Região Metropolitana de Campinas segue como referência

Para a diretoria regional do SindusCon-SP, o resultado em Campinas é fruto de uma combinação de fatores, como o avanço de programas habitacionais e

a modernização de processos de aprovação de projetos imobiliários. Medidas adotadas por prefeituras da região, incluindo novas regras para alvarás e es-

tudos de impacto de vizinhança, contribuíram para dar maior agilidade aos empreendimentos.

O presidente da entidade, Yorki Estefan, destaca-

ca que o setor segue como um dos pilares da economia paulista e projeta crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da construção em 2026. A expectativa é de manutenção do ritmo de contratações, com ampliação de oportunidades para jovens, mulheres e imigrantes.

Na capital paulista, maior mercado do Estado, o saldo anual também foi positivo, apesar das oscilações típicas do encerramento de contratos em dezembro. Já no interior, além de Campinas, regiões como Sorocaba e São José dos Campos também registraram expansão.

Os dados são apurados pelo FGV Ibre, com base nas informações do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), e reforçam a importância estratégica da construção civil para o desenvolvimento econômico da Região Metropolitana de Campinas e de todo o Estado.



## Olhar de Dentro

### Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há 16 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É Ex-Presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Club de Nova Odessa.

## CNH 2026: menos burocracia, menor custo e novos desafios no trânsito

O ano de 2026 trouxe mudanças importantes para quem deseja tirar a Carteira Nacional de Habilitação. As novas regras prometem reduzir custos e tornar o processo mais acessível, algo que, para muitas famílias, sempre foi um obstáculo financeiro significativo.

Entre as alterações, está a flexibilização na obrigatoriedade de carga mínima extensa de aulas práticas, além da possibilidade de realizar o exame em veículos com câmbio automático. Outro ponto que gerou bastante debate foi a retirada da obrigatoriedade da prova de baliza em alguns contextos, algo que por muitos anos foi considerado um dos maiores desafios para candidatos.

Essas mudanças têm um lado muito positivo. Ao reduzir exigências que encareciam o processo, abre-se espaço para que mais brasileiros possam conquistar sua habilitação, ampliando oportunidades de trabalho, mobilidade e autonomia. Para muitos jovens e trabalhadores, especialmente em regiões onde o transporte público é limitado, a CNH representa uma porta de entrada para o mercado de trabalho.

Por outro lado, é impossível não refletir sobre os impactos dessas flexibilizações na formação dos novos condutores. O trânsito brasileiro já enfrenta altos índices de imprudência e hoje temos visto muitos acidentes acontecendo com mortes fatais. Esse é um alerta que não pode ser ignorado. A redu-

ção no tempo de formação prática pode resultar em motoristas menos preparados para lidar com situações adversas, direção defensiva e tomada de decisão sob pressão.

Permitir a realização do exame apenas em veículos automáticos também levanta questionamentos. Embora acompanhe uma tendência de mercado, pode limitar a experiência do condutor e reduzir sua adaptação a diferentes tipos de veículos.

A grande questão não está apenas nas regras, mas na responsabilidade individual. Mais do que cumprir horas obrigatórias, dirigir exige consciência, preparo e maturidade. A formação no trânsito não termina na autoescola. Ela começa ali.

Além disso, é fundamental reformar uma mensagem que precisa ser permanente: **se beber, não dirija**. A combinação de álcool e direção continua sendo uma das principais causas de tragédias no trânsito. Precisamos de uma grande conscientização: cada escolha individual impacta famílias inteiras e pode mudar destinos de forma irreversível.

Facilitar o acesso à CNH é um avanço social importante. Mas precisamos garantir que acessibilidade caminhe junto com segurança. Afinal, cada novo motorista representa não apenas uma conquista pessoal, mas também uma responsabilidade coletiva nas ruas e estradas do país.

## VIAS MOVIMENTADAS

# Carro tomba e dois ficam feridos em cruzamento de Nova Odessa

**Paulo Medina** • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um acidente de trânsito registrado na manhã desta sexta-feira (20) mobilizou equipes de resgate em Nova Odessa. Um veículo modelo Crossfox perdeu o controle e acabou tombando no cruzamento entre as avenidas Ampelio Gazzetta e Brasil.

Com o impacto, dois ocupantes do automóvel sofreram ferimentos leves. Eles receberam os primeiros atendimentos no local e, em seguida, foram levados ao Hospital Municipal Dr. Acílio Carreton Garcia para avaliação médica.

As causas do acidente ainda não foram esclare-



Veículo tombou no cruzamento entre avenidas Ampelio Gazzetta e Brasil

cidas. Agentes do trânsito acompanharam a ocorrência e organizaram o fluxo de veículos na região. O caso segue sob apuração.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Prezados Condôminos,

Em conformidade com o estabelecido no artigo 1.350 do Código Civil, convocamos todos os condôminos do Condomínio Residencial Parque dos Sabiás B, CNPJ 08.279.262/0001-49, sita à Rua Emilia Giraldi Quental, nº 511, na cidade de Sumaré/SP. Para comparecer à Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 05 de março de 2026 às 18h30min em primeira Convocação, e, às 19h00min em segunda convocação, no Salão de Festas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Prestação de Contas;
- Apresentação do orçamento anual do serviço social atual;
- Eleição do síndico e membros do Conselho;
- Deliberação sobre a taxa condominial e Fundo de Reserva;
- Assuntos diversos.

Observação: A unidade autônoma que não estiver em dia com suas obrigações condominiais, não poderá votar, e nem participar da assembleia, de acordo com o artigo 1.335, inciso III da Lei 10.406/2002.

Os proprietários que não puderem comparecer poderão se fazer representados por terceiro, mediante procuração específica para esse fim.

Sumaré, 19 de fevereiro de 2026.

Edlene A Kanashiro Gati – síndica

## TRAGÉDIA

# Adolescente deixa UTI após acidente que matou duas jovens em Americana

Menina sobrevivente foi transferida da UTI para o quarto no Hospital Municipal depois de quadro clínico apresentar evolução positiva; ela era a última vítima em estado grave da colisão que vitimou duas menores de 15 anos no Carnaval

**Cézar Oliveira** • AMERICANA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A adolescente de 15 anos que ficou gravemente ferida no acidente registrado na madrugada do último dia 17, na Rua Igara-tá, no Jardim Ipiranga, em Americana, deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi e foi transferida para o quarto. A informação foi confirmada pela administração municipal nesta sexta-feira (20). O acidente provocou a morte de duas meninas, também de 15 anos.

Segundo informações, a jovem deu entrada na unidade com politraumatismo e passou por cirurgia de emergência logo após o acidente. Desde então, permanecia internada na UTI, com quadro considerado estável. Três dias depois da colisão, apresentou evolução clínica e foi encaminhada para a enfermaria, onde segue em recuperação. Ela era a última vítima que ainda necessitava de cuidados intensivos.

## MORTES

O acidente resultou na morte de duas adolescentes, ambas de 15 anos.

Maria Eduarda de Souza Almeida chegou a ser socorrida no hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu pouco após o atendimento.



Duas adolescentes morreram na colisão e outras vítimas já receberam alta; motorista responde em liberdade provisória

Lídia Moraes Aguiar estava internada em estado gravíssimo na UTI e faleceu no dia seguinte à batida.

Outras duas adolescentes também ficaram feridas: uma jovem de 16 anos foi atendida na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) São José e recebeu alta no mesmo dia. Já a filha do motorista, de 15 anos, foi socorrida ao Hospital Municipal e liberada posteriormente.

Uma mulher de 34 anos, companheira do condutor, recusou atendimento médico no local.

## DINÂMICA DO ACIDENTE

A colisão ocorreu por volta de 0h45 de terça-fei-

ra. Um GM Vectra, com sete ocupantes, atingiu lateralmente um poste. Equipes de resgate encaminharam as vítimas para unidades de saúde da região.

O Instituto de Criminística realizou perícia no local. O veículo teve perda total e foi removido por guincho. Dentro do carro, policiais militares apreenderam uma porção de maca-  
nha, com aproximadamente 10 gramas.

## VERSÃO DO MOTORISTA

Em depoimento, o motorista, de 40 anos, afirmou que havia levado as filhas e a mulher a um bloco de Carnaval em Santa Bárba-

ra d'Oeste e retornado para casa pouco depois. Mais tarde, voltou ao evento para buscar uma das filhas e deu carona para quatro amigas dela.

Segundo ele, nessa segunda ida ingeriu apenas um copo de suco de uva, que poderia conter pequena quantidade de bebida alcoólica, sem saber especificar o tipo. O condutor declarou ainda que não fez uso de drogas e que estava em tratamento por causa de sinusite.

De acordo com seu relato, ao frear em um semáforo no trajeto de volta, o veículo teria deslizado, ocasionando a per-

da de controle e a colisão contra o poste. Ele negou estar embriagado e afirmou desconhecer a origem da porção de maca-  
nha encontrada no interior do automóvel.

## PRISÃO E SOLTURA

O motorista foi preso em flagrante por homicídio culposo na direção de veículo automotor, lesão corporal culposa e porte de entorpecente para consumo próprio.

Ele também é investigado por possível embriaguez ao volante. A Polícia Civil aguarda o resultado do exame de sangue para concluir a apuração.



Maria Eduarda de Souza Almeida morreu terça-feira



Hospital confirmou morte de Lídia Moraes Aguiar

Após audiência de custódia realizada na quarta-feira (18), a Justiça concedeu liberdade provisória ao investigado, que deverá cumprir medidas cautelares, como a proibição de frequentar bares e festas enquanto o processo estiver em andamento.

## RESISTIU À PRISÃO

## Homem é preso após agredir ex e instigar pitbulls contra agentes da Guarda Municipal em Paulínia

**Cézar Oliveira** • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem foi preso nesta quinta-feira (19), em Paulínia, após agredir a ex-companheira, roubar o celular da vítima e resistir à abordagem da Guarda Civil Municipal (GCM). Durante a tentativa de detenção, ele ainda teria incitado dois cães da raça pitbull a atacarem os agentes. Um guarda municipal ficou ferido com mordidas no braço.

A ocorrência foi registrada e apresentada na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) do município. De acordo com o relato da vítima, ela aguardava transporte para o trabalho quando foi surpreendida pelo ex-companheiro.

Segundo informações do boletim de ocorrência, o suspeito teria iniciado a abordagem com ameaças e exigido que a mulher entregasse o telefone celular. Diante da recusa, passou a agredi-la com socos e chutes, atingindo braços, pernas e a cabeça.

Após as agressões, o homem teria subtraído o aparelho e fugido a pé em di-



Guarda municipal de Paulínia chegou a ficar ferido com mordidas no braço

reção ao bairro Vida Nova. A Guarda Civil Municipal foi acionada e iniciou patrulhamento com base nas características informadas.

Conforme a corporação, além da denúncia de violência e roubo, havia um mandado de prisão em aberto contra o suspeito. As equipes intensificaram as buscas e realizaram um cerco na residência da mãe dele, onde funciona um bar.

Ao notar a aproximação das viaturas, o homem tentou escapar pelos fundos do imóvel. Ele correu até

o quintal, pulou o muro e invadiu a casa vizinha, sofrendo lesões nos punhos durante a fuga.

No imóvel ao lado, havia dois cães da raça pitbull. Segundo a GCM, o suspeito teria instigado os animais contra os agentes, que acabaram sendo atacados. Um dos guardas foi mordido no braço e precisou de atendimento médico.

Ainda conforme a corporação, o homem apresentou resistência à prisão, sendo necessário o uso moderado da força para contê-lo e

algemá-lo. O celular da vítima foi localizado e recuperado pelos agentes.

Durante a condução até a viatura, dois homens tentaram intervir para impedir a prisão e resgatar o detido, mas a ação foi frustrada pela equipe. Ambos fugiram e não foram identificados. O suspeito foi encaminhado ao Plantão Policial de Paulínia, autuado por roubo, ameaça, lesão corporal e injúria, além do cumprimento do mandado judicial, permanecendo à disposição da Justiça.

## DANOS EM RESIDÊNCIAS

## Carreta perde controle, atinge casas e derruba árvore em Paulínia

**Cézar Oliveira** • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma carreta perdeu o controle e colidiu contra os muros de duas residências na manhã desta sexta-feira (20), no bairro Alto de Pinheiros, em Paulínia. Durante o acidente, o veículo ainda derrubou uma árvore antes de parar atravessado na via, causando interdição temporária do tráfego.

De acordo com informações apuradas, a carreta descia pela Rua Marco Ferramola quando o motorista não conseguiu manter a direção, resultando na sequência de impactos. A força da batida danificou as estruturas dos imóveis atingidos e mobilizou moradores da região, que se

assustaram com o barulho.

Após atingir os muros e a árvore, o veículo ficou atraçado na via, impedindo completamente a passagem de outros veículos. A situação exigiu a atuação de equipes para organizar o trânsito e evitar novos incidentes na área.

Segundo a Prefeitura de Paulínia, apesar dos danos materiais, ninguém ficou ferido. Não houve registro de moradores atingidos, nem de pedestres no momento do acidente.

Por volta das 8h30, a carreta já havia sido removida do local. Equipes municipais permaneceram na via realizando a limpeza da pista e a retirada de des�troços para garantir a liberação total do trânsito e a segurança dos moradores.



Não houve registro de moradores atingidos

## MAIS OPORTUNIDADES

# Sumaré fortalece diálogo com empresa e amplia agenda positiva de empregos



Setor de serviços é estratégico para economia sumareense e município faz aproximação

## CONTRA RACISMO

## Estudantes de Hortolândia ganham caixa com doze lápis de cor ‘Tons de pele’

**Da Redação** • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A partir deste ano, estudantes do 1º ao 5º ano da rede municipal de Hortolândia estão recebendo mais um importante item na mochila dos materiais escolares: uma caixa com 12 lápis de cor “Tons de pele”. Segundo a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, a medida vai auxiliar na abordagem das questões étnico-raciais em sala de aula, chamando a atenção das crianças para a diversidade de tonalidades de peles existentes no Brasil. Com esta ação, a prefeitura beneficia diretamente pelo menos 13 mil estudantes matriculados no Ensino Fundamental I.

A novidade está sendo apresentada à toda comunidade escolar, durante as cerimônias de entrega dos kits escolares. Nesta sexta-feira (20), os eventos aconteceram na região do Jd. Rosolem, passando pela Emei (Escola Municipal de Educação Infantil) Leni Pereira Prata, no Jd. Novo Ângulo, e pelas Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental) João Calixto da Silva, no Jd. Nova Boa Vista, e Armelinda Espírito da Silva, no Jd. Nossa Senhora de Fátima. Além de dezenas de pais, responsáveis e profissionais da educação, as cerimônias conta-



Item entregue vai auxiliar profissionais da educação abordarem questão étnico-racial

ram com a presença de vereadores e representantes do Poder Executivo, como o prefeito Zezé Gomes (Republicanos).

“A entrega dos kits de materiais e de uniformes faz parte da renda básica também. Se a prefeitura entrega, a família não precisa pagar. É a devolução dos impostos que vocês pagam”, afirmou o prefeito, reafirmando o compromisso em promover educação de qualidade em Hortolândia.

Para a secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, Simone Locatelli, a inserção dos lápis “Tons de pele” nos kits representa inclusão na prática, pois a utilização deles facilitará o trabalho dos professores no processo de educação para as relações étnico-raciais e permitirá a crianças negras e pardas mais possibilidade de autorrepresentação, bem como de constituição

e fortalecimento da identidade étnica.

“Observe que, na caixa de lápis de cores ‘Tons de pele’ a expressão está no plural. Ainda hoje, é bastante comum a expressão ‘lápis cor da pele’. O que nem sempre fica elucidado é que o termo exclui identidades não representadas pelo tom de imediato imaginado, a pele branca. O material didático oferecido traz 12 tons, apontando para a diversidade de tonalidades de peles existentes. Com esta ação, a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia demonstra compromisso e responsabilidade com o cumprimento das leis 10.639/03 e 11.645/08”, ressalta a secretária.

Estão previstas outras importantes ações pedagógicas neste sentido, sobretudo formações continuadas para educar os profissionais com vistas ao enfrentamento ao racismo.

Visita institucional ao Grupo Almax, do setor de serviços, reforça parceria com a empresa, buscando aumentar geração de novos postos de trabalho; prefeitura apresenta programas de apoio, PAT e capacitação de mão de obra

**Da Redação** • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré segue fortalecendo a parceria com empresas do setor de serviços, segmento fundamental para a dinâmica econômica do município. Na manhã desta sexta-feira (20), a Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico realizou visita institucional ao Grupo Almax, empresa consolidada na área de segurança patrimonial e serviços de apoio operacional.

O secretário Ed Carlo Michelin foi recebido pelo diretor da empresa, Adirlei Rodrigues, e pelo gerente Bruno Rodrigues. O encontro foi marcado por diálogo produtivo e alinhamento de ações voltadas à geração de empregos, qualificação profissional e fortalecimento do setor de serviços na cidade.

A visita integra a política permanente de aproximação entre o poder público e o setor produtivo, especialmente empresas que atuam diretamente na

prestação de serviços essenciais para o funcionamento de comércios, indústrias e condomínios.

Durante a reunião, foram apresentados os serviços disponibilizados pela prefeitura para apoiar o crescimento e a estruturação das empresas locais, como recrutamento e seleção de profissionais por meio do PAT; encaminhamento de mão de obra qualificada; programas de capacitação profissional; apoio ao empreendedorismo e acesso ao crédito; e orientações administrativas e institucionais.

A iniciativa reforça o compromisso da Administração Municipal em apoiar empresas que geram empregos diretos e indiretos, movimentam a economia local e contribuem para a segurança e organização dos espaços empresariais e residenciais do município.

“O setor de serviços é estratégico para a economia de Sumaré. Nossos papéis são estar próximo das empresas, compreender suas demandas e oferecer suporte

para que continuem crescendo, gerando emprego e renda para a nossa população”, destacou o secretário Ed Carlo Michelin.

Com mais de nove anos de atuação em Sumaré, o Grupo Almax atua na prestação de serviços de segurança patrimonial, monitoramento, controle de acesso, portaria e apoio a edificações.

A empresa conta com mais de 230 colaboradores e prioriza a contratação de mão de obra local, atendendo mais de 1.500 clientes em Sumaré e na Região Metropolitana de Campinas.

Instalada em sede própria com 750 metros quadrados no bairro Chácara Monte Alegre, a empresa integra o setor de serviços que dá suporte direto às atividades econômicas do município.

A pasta mantém agenda contínua de visitas institucionais, consolidando Sumaré como um ambiente favorável à prestação de serviços qualificados, geração de oportunidades e desenvolvimento sustentável.

## ASSALTO

## Criminosos rendem caminhoneiro e levam carga de gasolina em Paulínia

Um caminhoneiro foi feito refém nesta quinta-feira (19) durante um roubo na Rodovia Professor Zeferino Vaz, em Paulínia. A carga transportada era de cerca de 45 mil litros de gasolina. A vítima ficou sob ameaça dos criminosos durante a noite. Na madrugada desta sexta-feira (20), foi abandonada em um canavial, em Limeira. O motorista caminhou cerca de 10 quilômetros até pedir ajuda. A polícia localizou parte do caminhão, mas a carga ainda não foi recuperada.



ASSOCIAÇÃO DOS ADQUIRENTES DE LOTES DO RESIDENCIAL  
JARDIM DE MÔNACO

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAODINÁRIA E ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados os senhores(as) associados(as) da ASSOCIAÇÃO DOS ADQUIRENTES DE LOTES DO RESIDENCIAL JARDIM DE MÔNACO, inscrita no CNPJ 19.140.335/0001-33, sito a Avenida Olívio Franceschini, 2.505, Parque Ortolândia, CEP 13184-160 na cidade de Hortolândia-SP, que estejam quites com suas contribuições e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a reunirem-se em Assembleia Geral Preparatória de Eleições, a ser realizada no dia 09 de Março de 2026 (segunda-feira), às 19h00m em primeira chamada e se não houver número legal, em segunda chamada às 19h30m, com qualquer número de presentes no Salão de Festas da Associação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Assembleia Preparatória para Eleições: Eleição da comissão eleitoral (quatro membros) que conduzirá as eleições.

Ficam os senhores (as) associados(as) igualmente convocados e ciente que as eleições para nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal serão realizadas no dia 23 de Abril de 2026 (quinta-feira) a partir das 17h00m até as 21h00m. Fica designado para o dia 23 de março de 2026 (segunda-feira) às 19h00m a reunião de apresentação das responsabilidades dos cargos e dinâmica de funcionamento dos órgãos da Associação (presença obrigatória dos interessados em se candidatar), bem como fica consignado que o prazo para inscrição dos concorrentes se dará dos dias 01 a 10 de abril de 2026, mediante requerimento direcionado a administração da Associação e observância das regras estabelecidas pela comissão eleitoral.

## Observações:

- Os associados que estiverem com débito ou parcelamento de suas obrigações sociais junto a associação, não poderão tomar parte das deliberações, conforme determina o Estatuto no Artigo 170.

- Os associados que não comparecerem estarão aprovando as decisões tomadas pela assembleia.

Hortolândia, 20 de fevereiro de 2026.



Avenida Olívio Franceschini, 2.505 – CEP 13184-160, Parque Ortolândia

Hortolândia/SP

## Agricultura e Sesmarias No Brasil e em Sumaré

Cabe analisar de passagem, a formação de nossa agricultura, com um breve histórico das sesmarias e suas características. Sem dúvida alguma, a agricultura é o setor básico da economia de uma nação, pois seu povo só poderá desenvolver o trabalho, depois de alimentado. E neste primeiro item usamos o trabalho de Alberto Passos Guimarães.

As duas grandes linhas da política do reino, ora a facilitar as expansões do comércio marítimo, ora a ceder à influência da nobreza feudal, refletiam os interesses fundamentais de duas classes econômica e ideologicamente poderosas. Expressão do antagonismo entre essas duas classes, na sociedade portuguesa do século XVI, foi à instituição da sesmaria.

Escreve Cirne Liria: "Quando, no reinado de D. Fernando I se publicou a Lei das Sesmarias, ora veilha já a praxe de se tirarem aos donos as terras cultivadas, que estes desleixavam, para entregá-las, mediante foro ou pensão devidamente arbitrada, a quem as quisesse lavrar a aproveitar".

A legislação de sesmarias representava, em Portugal, uma tentativa para salvar a agricultura decadente, para evitar o abandono dos campos que se acentuava à medida que se decomponha a economia feudal, na razão do crescimento das atividades dos centros urbanos. Era, em sua interferência na propriedade agrária, uma tímida restrição ao Direito Feudal, embora, bem se possa avaliar, muito difícil de ser praticada.

Portugal encontrava-se em situação difícil com sua agricultura e seria maior ainda as suas dificuldades com a grandeza da nova terra descoberta. Surge, então, um produto milagroso - o açúcar - capaz de modificar os rumos da história.

Os nossos ricos massapés provavam ser terras de primeira ordem para as plantações da matéria prima: a cana-de-açúcar. Indústrias das mais rendosas em plena revolução dos preços havia que subverter um princípio sagrado da colonização, instalando-se suas fábricas em território colonial e não metropolitano como as demais manufaturas. É que sua matéria-prima não fora feita para as travessias distantes, tinha de ser industrializada no próprio sítio onde se plantasse, sob pena de ressecar e se perder.

Caberia ao açúcar uma função excepcionalmente importante. O seu modo de produção permitiria à Portugal materializar, numa admirável síntese, a solução dos seus problemas fundamentais. Viria o açúcar possibilitar a ocupação da terra em moldes inteiramente ao gosto feudal da época. A certeza de grandes lucros bastaria para



Leovigildo Duarte Jr. como diretor do DECET, discursando

### Das Sesmarias às fazendas de café

Sumaré teve sua origem nas sesmarias. As fontes pesquisadas indicam o seguinte número de concessões:

1º 25 - Joaquim José Teixeira Nogueira e Inácio Caetano Leme, Ribeirão do Engano - Barra do Quilombo (Sumaré e Americana), em 20 de abril de 1798;

2º 35 - Maria Tereza do Rosário, Joaquim da Silva Leme e Rafael de Oliveira Cardoso, Ribeirão do Engano - Barra do Quilombo (Sumaré e Americana), em 20 de abril de 1799;

3º 40 - João do Prado Câmara, João de Souza Azevedo e Maria Ferraz, Quilombo (Sumaré), em 2 de abril de 1802;

4º 43 - Jerônimo Cavalheiro Leite, Pedro Antunes de Oliveira e Capitão André de Campos, terras no Quilombo (Sumaré), em 6 de agosto de 1822.

"As Sesmarias cessaram, então, quando se proclamou a Independência do Brasil e o país deixou de ser colônia portuguesa. Somavam elas, ao todo, trinta e nove, todas amplas, com légua de testada de frente por três de fundo, de sertão. Fácil é verificar-se (...) que o surto de progresso do incipiente lugarejo tornava vulto rapidamente, sendo que os estabelecimentos eram fundados juntamente, em sua maior parte, nas proximidades do Atibaia e do rio Jaguari, sendo os sesmeiros futuros "senhores de engenho", figuras das mais importantes e o prol que aqui se estabeleceram no último quartel do século XVIII.

Joaquim Teixeira Nogueira, nasceu em Lavras do Funil, estado de Minas Gerais, mudou-se para São Paulo, casou-se na ci-

dade de Itú. Exerceu diversos cargos importantes na política e na administração da região, estando envolvido nos sucessos da independência. Com diversos outros, recebeu quatro sesmarias na região. Em 1797 aparece assinando o requerimento pedindo a elevação de Campinas à Vila e foi incluído no "rol dos homens bons" e foi um dos 34 votantes que elegeram a primeira Câmara.

Em 1803, consta seu nome, como residente no bairro da Boa Vista e em 1805 produzira 1.200 arrôbas do açúcar, atingindo a cifra de 1.500 arrôbas em 1808; sendo seu produto exportado para a Vila de Santos.

Assim, podemos ver o nome de João José Teixeira Nogueira, o primeiro a receber uma sesmaria em nossa área territorial, aparecer ligado diretamente à história de Campinas e como senhor de engenho e possuiutor de muitos escravos. Foi um senhor que cultivou suas terras havendo ainda, referências ao desenvolvimento da cultura do café em sua propriedade, acompanhando à "onda verde" que se deslocava do Vale do Paraíba para a região de Campinas.

No trabalho de Ulisses Pedroni e Benedito de Assis Araújo, há referência à fazenda de Francisco Teixeira Nogueira Júnior que tinha um milhão de pés de café e 256 alqueires de terra, contendo: matas, lavouras, pastagens e benfeitorias, como: residência-sede, casas para colonos, moinho de fubá, máquina de beneficiar café, engenho de açúcar e outras.

atrair a classe dos mercadores, cujos representantes seriam intermediários e banqueiros dos nobres na empresa de açúcar.

Foi o modo de produção do açúcar aqui implantado que conformou nos primeiros tempos da colonização o regime de terras e, demais, toda a sociedade que então sobre ele se erguia. Modo de produção talvez 'sui generis' na história, pois que reunia elementos de dois regimes econômicos: o regime feudal da propriedade e o regime escravista do trabalho.

**SESMARIA E ENGENHO**  
A sesmaria encontrava no açúcar o seu destino econômico. Coube a Martim Afonso de Souza, a quem a Metrópole conferiu amplos poderes pelas três cartas régias de 20 de novembro de 1530, lançar as bases, na colônia ainda desprezada de uma nova política econômica que se apoiaria solidamente em duas instituições - a sesma-

ria e o engenho - as quais constituíram os pilares da antiga sociedade colonial.

A substituição da riqueza extrativa desorganizada, sobre a qual não se poderia exercer um mínimo de controle fiscal e administrativo, pela produção organizada, tendo por centro a lavoura açucareira e seu aproveitamento industrial caracterizou as origens do sistema agrário cujas marcas profundas até hoje permanecem nítidas em nossa história.

As duas instituições fundamentais, a sesmaria e o engenho, transformaram-se numa unidade econômica, numa unidade produtora. A ela a Coroa dispensa todas as suas atenções e não são raras as provas do que o sistema aplicado ao Brasil, já experimentado com êxito em outras colônias portuguesas, para aqui se transplantava deliberadamente, em virtude de um plano preestabelecido.

Outras atividades nas-

torno das sesmarias transformadas em engenhos. A agricultura dos mantimentos, apesar de reconhecidamente a causa principal e mais necessária da terra, continuaria a ser, pelos séculos a fora, subordinada ao poder absorvente do açúcar, isto é, ao monopólio da terra, o que equivale a dizer, à monocultura.

A verdade é que, desde suas origens, a sesmaria, o engenho, erguiam intransponível barreira à cultura dos mantimentos, à pequena e pouco rendosa agricultura de subsistência.

Felisbelo Freire, autor da **História Territorial do Brasil**, o caráter de classe que presidia as doações de terras desde o primeiro século da colonização: "As concessões no norte abrangiam em geral uma maior extensão territorial do que no sul. Com exceção feita da donatária do visconde de Asseca, em Campos, as sesmarias no sul não excediam de três léguas de extensão, quando no norte havemos

de encontrar concessões de 20, 50 e mais léguas. Basta assinalar as concessões de Garcia d'Avila e seus parentes que se estendiam da Bahia até o Piauí em uma extensão de 200 léguas".

Esclareça-se que as menores sesmarias eram, contudo, domínios imensos comparados com a capacidade de utilização de cada colonizador ou de cada família e longe se acham daquilo que razoavelmente estava ao alcance de um homem de medianas posses cultivar.

Lembremo-nos de que o sistema mercantil, sucedendo e superando a economia natural, impulsiona a divisão social do trabalho. Ao mesmo tempo, os senhores da terra, que se afastavam da produção, subdividiam a exploração de seus domínios em parcelas, entregando-as aos lavradores, destes usufruindo a renda agrária.

O século XVIII assinalaria a estratificação da propriedade asneira. Dentro do crescimento generalizado das atividades econômicas rurais e urbanas, fortalece-se ainda mais o monopólio da terra, reforçar-se o poder absoluto dos grandes senhores, ao mesmo tempo em que as camadas menos providas da população encontram-se com dificulda-

## FALECIMENTOS

DE 11 A 18 DE FEVEREIRO DE 2026

DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2026

JOSÉ DOS REIS, 80 ANOS  
VANDELI ROCHA E OLIVEIRA, 59 ANOS  
THALLES GABRIEL VARJÃO, 0 ANO

DIA 12 DE FEVEREIRO DE 2026

TEREZINHA ALVES DE SOUZA QUERINO, 82 ANOS

DIA 13 DE FEVEREIRO DE 2026

EUGENIO COLTRO, 95 ANOS



JOSÉ NUNES MARTINS, 83 ANOS  
OMELINDO PEREIRA DOS SANTOS, 74 ANOS

DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2026

OLIDE DE MELO DOS SANTOS, 80 ANOS  
EDUARDO AUGUSTO MOREIRA DE CARVALHO, 23 ANOS  
LÚCIO OLIVEIRA DOS REIS, 50 ANOS  
LINDALVA ALVES DE JESUS SANTOS, 63 ANOS  
MARIA ERLI FERREIRA SANTO, 58 ANOS

DIA 15 DE FEVEREIRO DE 2026

MARIA JOSÉ DOS SANTOS, 86 ANOS

DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2026

MARCOS DE SOUZA FRANCO, 48 ANOS  
SABRINA RAMOS PADOIM, 25 ANOS  
GUIOMAR FERREIRA DA SILVA, 90 ANOS  
LEONICE ZUIN DE ALMEIDA, 79 ANOS  
GERALDO ANTÔNIO MANOEL DE CAMARGO, 76 ANOS

DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2026

MARIA LÚCIA DE SOUSA, 89 ANOS  
OLIVIO HUMBERTO TORQUETTI, 70 ANOS  
MANOEL CORREIA GUIMARÃES, 79 ANOS  
MARIA JACYRA DOS SANTOS MARIA, 91 ANOS

DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2026

DORVALINA CECILIA ALVES, 89 ANOS  
OTAVIANO PEDROSO, 70 ANOS  
VERÔNICA MARIA DE LIMA, 89 ANOS

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

des cada vez maiores.

A legislação de Sesmarias, traída em suas origens pelo monopólio feudal, revelava-se incapaz de servir às finalidades expressamente declinadas em seus textos: a disseminação das culturas e o povoadamento da terra.

De acordo com os preceitos que regulavam a concessão de sesmarias, estas eram concedidas sempre a título precário e sob três condições: medição, confirmação e cultura. A primeira dessas condições - a medição - era raramente observada, o que se explicava pelo elevado custo dessa operação, assim como pela escassez de técnicos capazes de levá-la à prática; quanto às outras duas, e principalmente à última, não havia como justificar o seu descumprimento.

A exigência de cultivar as terras doadas era inerente ao próprio instituto sesmeiro que para tal fora criado, pois, como já tivemos ocasião de dizer, ele representava uma restrição ao direito de propriedade ao considerar reversível ao patrimônio público a terra que não fosse utilizada.

Autor: **Leovigildo Duarte Jr.**  
Do livro: Sumaré, Aspectos, Econômicos, Políticos Sociais, do Colégio Comercial Municipal Dr. Leandro Franceschini. O autor é professor Leovigildo Duarte Jr.

# Memória Fotográfica

SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 2026

Tribuna Liberal

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 11

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

## SOLDADO NADIR

Nadir Aparecido Schibelsky é a pessoa mostrada nesta fotografia de 7 de dezembro de 1984. Era policial militar. Morava em Nova Veneza, mas trabalhou no destacamento de Sumaré, cujo comando era na Praça da República, no antigo Posto Policial (hoje Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico). Nadir era uma pessoa muito benquista em Nova Veneza. Por conta de sua popularidade chegou a candidatar-se a vereador no ano de 1992.



## CLODOALDO GOMES BARROCA

Clodoaldo Gomes Barroca é a pessoa da foto. Filho de Juvenal Gomes Barroca, o "Naná", e de Milena Pedroni Barroca, nasceu no dia 28 de julho de 1929. Seu avô paterno é José Maria Barroca, o maestro que comandou a Banda Musical de Rebouças. Seu avô materno é Marcello Pedroni. É sobrinho do Maestro Dorival Gomes Barroca, o "Pico". Tem o diploma de contabilista, mas nunca exerceu a profissão. Foi comerciante (Bar Paulista, Hotel Máximo Biondo, Bar Avenida, Imobiliária Eldorado e Imobiliária Valdir, entre outros empreendimentos). Foi diretor do Clube Recreativo Sumaré, onde teve papel importante na aquisição da Chácara Ricatto – hoje conjunto Poliesportivo da Vila Menuzzo.



## ZÉZINHO E CLÓVIS



José De Nadai Filho (Zézinho) e José Clóvis Ferreira estão juntos nesta foto da década de 1980. Zézinho ocupou cargo de confiança no Governo de seu pai, José De Nadai (1983 a 1988). Em 1992 foi eleito vereador para a 10ª. Legislatura da Câmara Municipal. José Clóvis era o dono do "Comunicação Jornal".

## SUBPREFEITURA DE SUMARÉ



Foto do início da década de 1950, do prédio da Subprefeitura do distrito de Sumaré, que na época pertencia ao município de Campinas. Depois da emancipação de Sumaré, em 1955, esse prédio serviu como sede da Prefeitura e da Câmara Municipal. Restaurado, esse local abriga hoje o Centro de Memória "Thomaz Didona".

## CLUBE DOS DESBRAVADORES



O Clube dos Desbravadores de Sumaré foi uma entidade criada em Sumaré no ano de 1968. Tinha a finalidade de desenvolver um trabalho semelhante ao do Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, criado na mesma época. Seus principais idealizadores foram Benedito de Assis Araújo e Ulisses Pedroni. Infelizmente o trabalho não prosperou e a entidade foi extinta alguns anos depois. Na foto vemos um grupo de menores com o uniforme da entidade - o registro foi feito na escadaria da Igreja Matriz de Sant'Ana. À esquerda vemos, da esquerda para direita: Benedito de Assis Araújo, Nadir Aparecido Schibelsky e Ulisses Pedroni. Na outra ponta, Catharina Camacho Araújo, a "Ina", esposa de Benedito.

## GENÉSIO DE ASSIS



Genésio de Assis é a pessoa mostrada nesta foto. Foi um dos diretores do Grupo Escolar de Rebouças, que funcionava na Praça da República (de 1931 a 1937). Ele morou com a esposa e os filhos em nossa cidade. Um desses filhos faleceu, ainda criança, em Rebouças, e está enterrado no Cemitério da Saudade. Genésio é pai de Adarmon Eugênio de Assis, que inaugurou a agência do Banco do Brasil em nossa cidade.

# Tribuna Liberal

***Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade***



**[www.tribunaliberal.com.br](http://www.tribunaliberal.com.br)  (19) 99674.0479**

**Estr. Mun. Teodor Condiev, 970 • Edifício Vecccon  
Prime Center • Salas 1403 e 1404 • 14º andar • Sumaré**

**Telefones: (19) 3903-5020 e 3367-9220**